

Caraterização Biográfica da ASTA - Associação Sócio Terapêutica de Almeida, IPSS

A Associação Sócio Terapêutica de Almeida (de orientação antropológica), é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos e de utilidade pública. Foi fundada (juridicamente) em 26 de Outubro de 1998 por Maria José Dinis da Fonseca (mãe de um jovem com deficiência mental). Iniciou as actividades em Outubro de 2000 com 6 jovens na casa da fundadora, na aldeia onde nasceu, Cabreira do Côa - Concelho de Almeida, Distrito da Guarda. O Centro Regional de Segurança Social – Guarda, que desde o início acreditou neste projecto, estabeleceu um acordo de cooperação, desde essa data, o que permitiu a sua sustentabilidade evolutiva.

A visão que norteia a ASTA é a de oferecer às pessoas necessitadas de cuidados especiais (essencialmente jovens a partir dos 18 anos com deficiência intelectual – DID e multideficiência) uma alternativa de vida válida e plena de sentido; contribuir para a integração social, humana e económica dessas pessoas e esforçar-se em criar para elas, condições de vida o mais “normais” e verdadeiras possíveis por forma a que o seu futuro seja impregnado com a dignidade e respeito que merecem, numa perspectiva bio-psico-social e espiritual.

O universo da ASTA, neste momento é constituído por de 36 pessoas com deficiência (a que chamamos companheiros) e 30 colaboradores (pessoal do quadro e voluntariado). O trabalho sócio terapêutico, desenrola-se nas valências Lar Residencial, Residências Familiares e Centro de Actividades Ocupacionais, distribuídos entre a aldeia da Cabreira e o centro de raiz (desde 2004) no alto da Fonte Salgueira a 1km da aldeia.

Na persecução dos nossos objetivos, criámos (gradualmente) núcleos familiares na aldeia da Cabreira o que permitiu a expansão de actividades e o acolhimento de mais jovens em regime residencial. A recuperação e equipamento das casas foram feitos essencialmente, a partir de voluntariado, donativos, um apoio da Fundação Oriente para a Casa da Oliveira e da Raia Histórica – Programa Leader, para a Casa Cristalina. A reconstrução da Casa São

Miguel, habitada desde Setembro de 2010, como Núcleo Familiar Autónomo (foi objecto de apoio em 50%, pelo Programa PARES).

Estas casas constituem espaços privilegiados para treino da autonomia, do sentido de família e da responsabilização grupal.

Em 2004, a obra de raiz, a 1 km da aldeia "Alto da Fonte Salgueira" um espaço ecológico, doado, ficou concluído. Isso permitiu uma outra respiração pedagógica, terapêutica e social. É um equipamento, constituído por 3 edifícios distintos: Ateliers Verde Pino - oficinas / auditório polivalente / espaços-administrativos e terapêuticos; Casa da Fonte – Residencial (para os mais dependentes) e Atelier de Carpintaria.

A sua construção foi financiada em 60% pelo PIDDAC, sendo os restantes 40% provenientes de subsídios da Fundação Maehl e Fundação Software (Alemanha), da Fundação Lord Michelham (Suíça) e ainda, da doação de obras de arte de 70 artistas portugueses e estrangeiros (vendidas em exposição pública) além de outras campanhas para angariação de fundos.

Destacamos ainda a existência, desde 2006, de um campo de jogos (financiado pela Câmara Municipal de Almeida), que permite uma dinâmica desportiva muito saudável, socializante e pedagógica entre as populações circundantes e o grupo da ASTA.

Assim, as estratégias para levar a cabo as suas intenções foram e continuam a ser:

- Criar e equipar espaços físicos adequados, susceptíveis de responder às necessidades terapêuticas e sociais dos utentes, incluindo núcleos habitacionais com ambiência familiar dentro da própria aldeia aproveitando casas degradadas que pudessem ser doadas ou adquiridas a baixo preço. Realiza-se assim a nossa intenção de uma verdadeira inserção e interacção na comunidade;
- Responsabilizar e valorizar, através da repartição de tarefas caseiras (olhando sempre às potencialidades individuais) entre utentes e educadores-colaboradores, sem privilégios, além de inserir, corresponsabilizando, nas actividades cívicas da própria aldeia;
- Interagir com as famílias, para apoio e maior compreensão da globalidade de cada utente;

- Dar apoio individualizado, através de um acompanhamento biográfico, ocupacional/utilitário e terapêutico;
- Desenvolver actividades artesanais e artísticas, estimulando terapeuticamente as potencialidades criativas e promovendo as competências através da carpintaria, cerâmica & barro, tecelagem, papel reciclado, teatro, música...;
- Estabelecer um contacto rítmico com a terra e a natureza aproveitando todo o espaço rural circundante, através da jardinagem, agro-pecuária e agricultura biológica;
- Promover manifestações culturais, exposições, congressos e conferências, susceptíveis de contribuir para uma maior socialização e para o reconhecimento e dignificação da diferença;
- Utilizar a Pedagogia Curativa e a Sócio Terapia como base de trabalho e convivência.

A ASTA tem desde o início, uma dinâmica pedagógica e cultural, de socialização, sensibilização e responsabilização, manifestada através das acções rítmicas que levamos a cabo como: Marcha Dedicada às Crianças do Mundo (anual), Feira da Solidariedade (anual), actuações do grupo musical “Pé Coxinho”, representações do nosso grupo de teatro, acções ambientais e de preservação da terra e da natureza em interação com Escolas do Concelho e Institutos de Ensino Superior da Região além dos intercâmbios anuais com grupos congéneres nacionais e estrangeiros.

Todo o trabalho desenvolvido nos ateliers tem sempre uma componente terapêutica, estética e utilitária por forma a que seja dignificado e reconhecido como contributo sócio económico e de cidadania.

Para os projectos de investimento e iniciativas sócio culturais, contamos com a vontade, participação e apoio do grupo alargado de amigos da ASTA, que tanto tem contribuído para a nossa dinâmica entusiasta (foi criado em 2001 “Grupo de Amigos da ASTA”, espalhado pelo país e estrangeiro). Cremos que desta forma, com um envolvimento ativo e conhecedor, da sociedade civil, os nossos projectos têm mais alma, mais força e mais futuro.

Outros espaços que foram ou estão a ser criados e/ou dinamizados

“ECO ASTA”

No contexto do nosso tema de trabalho para 2008, “A Ecologia, nasceu o conceito ECO–ASTA que, pretendemos ir transformando num projecto abrangente de ideias e acções susceptíveis de irem ao encontro a uma ecologia ambiental, social e humana. Assim, iniciámos um processo de sensibilização para a sustentabilidade, junto das comunidades circundantes, instituições e Município de Almeida, no sentido da separação dos lixos orgânicos e à canalização dos mesmos para a elaboração de compostagem na ASTA, com vista ao tratamento das terras que já cultivamos e nos foram cedidas pelos habitantes da aldeia.

Entretanto ganharam forma as nossas intenções. Com o apoio do Montepio Geral, foi possível a aquisição de um terreno, denominado “Os Três Sois” e o início do processo de compostagem e alojamento dos vários animais que possuímos, processo reforçado pelo Prémio da Fundação Manuel António da Mota (2010) que nos permitiu ainda, adquirir as alfaias necessárias para o reforço da nossa agricultura e a vedação dos respectivos espaços. Acentuámos a nossa atuação no cuidado da natureza e preservação da paisagem o que requer de nós mais saber e mais empenho na mudança de hábitos instalados.

“Atelier 3 Oficinas”

Este é mais um espaço em ruínas, na aldeia, que foi objecto de restauro e adaptação, graças ao apoio do Grupo de Amigos e Fundação Manuel António da Mota, está em funcionamento desde Outubro de 2012. Trata-se e trabalha-se a lã de ovelha o papel reciclado e a cera de abelha (produtos endógenos da região.) Tem uma ambiência privilegiada para o trabalho de grupos reduzidos com necessidades e abordagens terapêuticas específicas e intimistas.

Casa São Francisco – “Cozinha Pedagógica”

Esta casa velha na aldeia da Cabreira, doada à ASTA, foi objecto de recuperação (dentro do contexto do Programa PRODER – Raia Histórica com o financiamento de 75% do valor

total da obra – 245 000 €). Este projeto tem a finalidade de dar apoio direto na recolha, transformação e conservação dos produtos do nosso atelier de agricultura biológica. Além do espaço de armazenamento e triagem dos produtos e sala de refeições, tem implantada uma cozinha pedagógica centralizadora, já que a existente no alto da Fonte Salgueira, deixou de ter capacidade de resposta para o aumento significativo da população da ASTA. Assim, a Cozinha São Francisco, terá as condições adequadas e desejáveis a nível de equipamento e espaços para preparar a alimentação de todos os núcleos, servir as refeições aos grupos dos ateliers da aldeia e permitir ainda uma maior abertura e interação de serviço e proximidade com a população envelhecida da Aldeia. Dada a localização privilegiada desta casa face à natureza e às condições logísticas que lhes são inerentes, queremos que este espaço seja pedagógico, como atelier, para apoio e aprendizagem na confeção gastronómica, por alguns dos nossos companheiros (utentes) mais aptos e ainda para formação e degustação, com grupos do exterior, numa perspectiva alternativa, saudável e solidária visando sempre a sustentabilidade.

“ O Trocas”

Este projecto, corresponde a um pequeno espaço que denominamos por “Trocas” (um pardieiro velho doado ainda não reconstruído) inserido também na aldeia, dentro do contexto dos outros núcleos habitacionais da ASTA. Pretendemos reconstruí-lo (foi feita candidatura ao PRODER) para continuar o espírito de encontro e de partilha, de dinamização da aldeia da Cabreira, de conservação do património, de interação com a comunidade e de estímulo ao cultivo de vários produtos agrícolas. Neste espaço poderão os nossos companheiros interagir de uma forma mais direta com a população, mostrando os nossos trabalhos e produtos, fazendo trocas com os mesmos ou venda, gerando sustentabilidade, apreço pelos trabalhos artesanais ou transformados produzidos na ASTA ou outros parceiros. Geraremos sustentabilidade, estímulo à solidariedade, combate à desertificação, reconhecimento e dignificação da diferença. Enfim, reforçaremos com este projecto a promoção de uma ecologia social ambiental e humana acrescentando-lhe a vertente socioeconómica.

E queríamos continuar: criando, e acreditando que é possível fazermos melhor; assim estas pessoas, consideradas especiais, continuem também a impelir-nos e a acreditar em nós porque, elas são o nosso motor e a razão de todos os projetos.

Creemos que toda a pessoa, qualquer que seja o seu estado mental, é mais do que a sua aparência física e que todo o ser humano está dotado de uma existência individual. Nenhuma deficiência física ou mental é um acaso ou uma desgraça, ela tem um sentido e uma finalidade: transformar o curso de uma vida.

Como qualquer ser, obrigado a lutar contra diferentes obstáculos e doenças, a pessoa necessitada de cuidados especiais deverá aprender a viver com as suas dificuldades e a dominá-las, procurando o possível.

O grande objectivo/missão da ASTA é: ajudar nessa aprendizagem e nessa procura, dando-lhe SENTIDO.

ASTA/Cabreira-2013